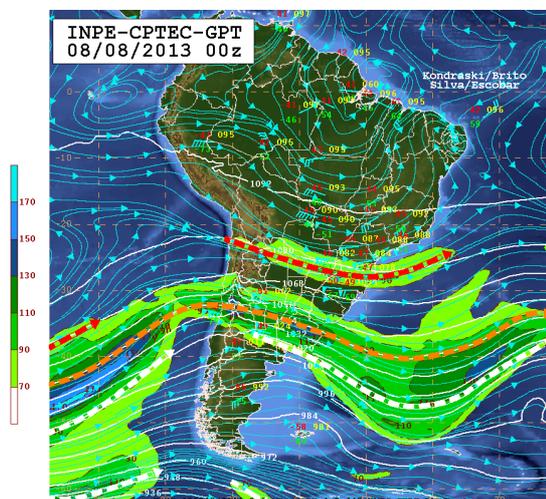




Análise Sinótica

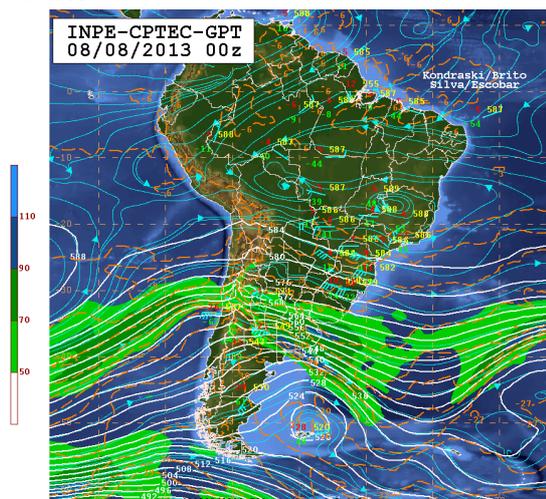
08 August 2013 - 00z

Análise 250 hPa



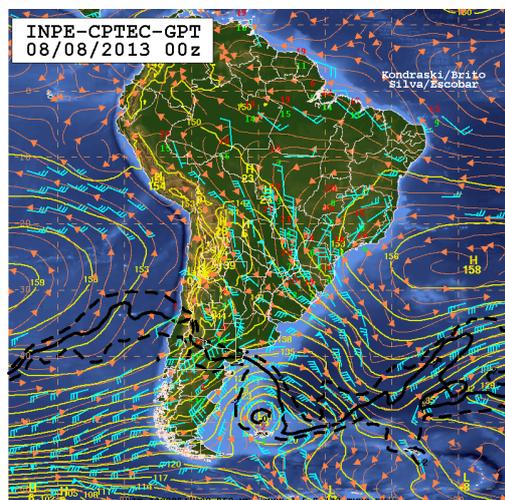
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00z do dia 08/08, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado em torno 00°S/50°W, dominando a circulação a norte de 20°S e leste de 70°W. Uma crista associada ao padrão descrito anteriormente se estende para o sudeste do Brasil. Entre o Peru, AC, RO e sudoeste do AM se vê o eixo de um cavado embebido no escoamento e que deve aumentar a instabilidade na vanguarda deste (AC, sudoeste-oeste do MA). A interação do anticiclone e o escoamento de leste gera difluência de massa sobre o centro-norte do PA, em RR, e centro-nordeste do AM, consequentemente em baixo nível intensifica a instabilidade sobre essas áreas. Um ramo do Jato Subtropical pode ser visto se estendendo desde o oceano Pacífico, passando pelo norte do Chile, norte da Argentina, sul do Paraguai, sul do PR, SC e norte do RS. Sobre o continente é possível se observar o acoplamento do ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) atuando entre 22 e 28°S, desde o centro do Chile, centro-nordeste da Argentina até oceano Atlântico, ainda sobre o oceano Pacífico o eixo de um cavado que é contornado pelo JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00z do dia 08/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 21°S, com centro mais intenso posicionado em aproximadamente 17°S/47°W, outro menos intenso em aproximadamente 14°S/62°W, esta área anticiclônica inibe a formação de nebulosidade significativa devido a subsidência e compressão adiabática, que transporta ar seco dos níveis superiores para os inferiores da atmosfera, principalmente sobre o norte do MS, MT, GO, Região Sudeste, interior do Nordeste, TO, sul do PA, RO e sudeste do AM. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com uma noite de céu claro a temperatura mínima fica baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste do Brasil no início da manhã. Ao sul de 20°S se observa cavados de onda curta embebidos no escoamento. Nota-se entre o sul do RS, Buenos Aires até o centro da Argentina se observa uma área com forte baroclinia e gradiente de geopotencial. Em aproximadamente 50°S/58°W pode se ver o centro de ciclone associado ao sistema frontal em superfície que reflete na altura de geopotencial de 5280 mgp e temperatura de -28°C.

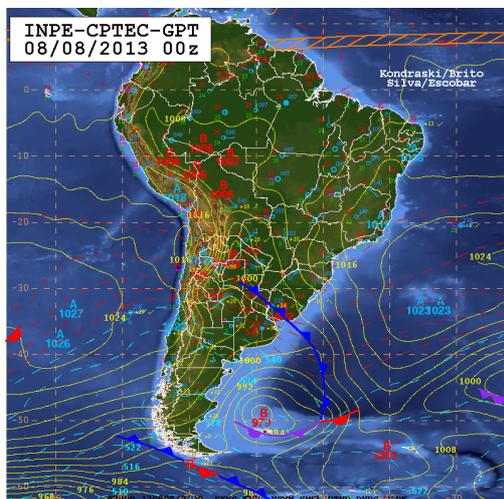
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00z do dia 08/08, nota-se a presença de um centro anticiclônico amplo e posicionado em torno de 26°S/31°W (fora do domínio desta figura). O padrão de circulação anticiclônica atua na costa leste do Brasil, principalmente entre a BA e RS, com a área de crista atuando até AC e o Centro-Oeste do Brasil. A norte de 14°S (aproximadamente) o escoamento de leste auxilia na formação de nebulosidade rasa e chuva fraca em áreas entre o recôncavo Baiano e RN. Este escoamento prossegue pelo continente até o leste da Cordilheira do Andes, onde muda de direção norte/noroeste para sul/sudeste, este escoamento evidencia o Jato de Baixo Nível (JBN) e cuja velocidade supera 10 kt. Entretanto devido à atuação da massa de ar seco (já comentada em outro nível) desde o sul da Amazônia até áreas do Centro-Sul do Brasil, o transporte de ar relativamente mais quente e úmido e deficitário e não contribui de maneira significativa para formação de nebulosidade e instabilidade em parte do Centro-Oeste e do Sudeste do Brasil. A isoterma de zero grau atua em torno de 35°S (sobre o continente), indicando que o ar frio mais significativo fica restrito a área ao sul desta latitude.

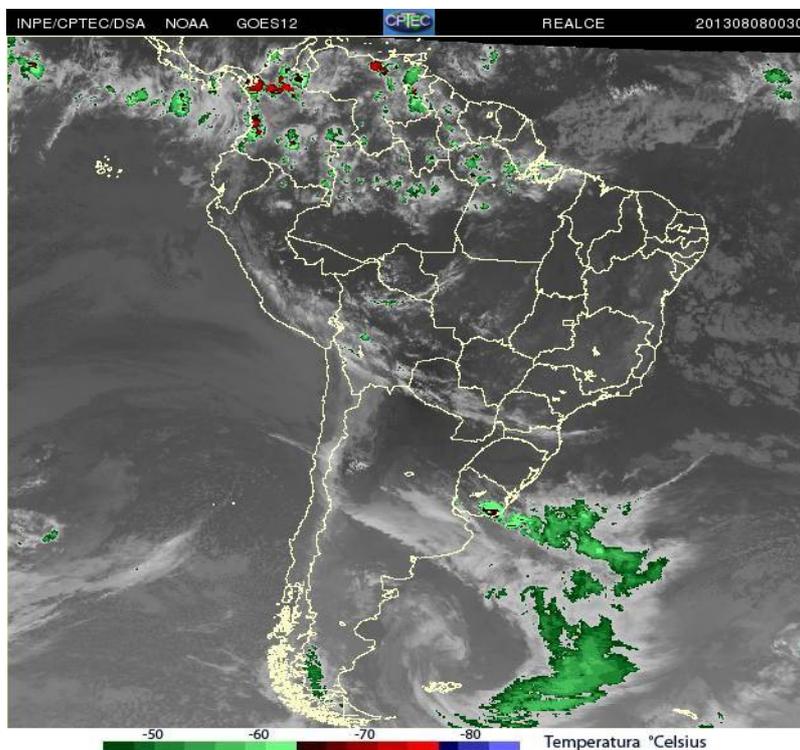


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/08) nota-se a presença de um ciclone de 979 hPa em torno de 49°S/59°W. O ramo frio deste sistema atua entre o Uruguai até o sul da Província de Santiago Del Estero. Uma circulação anticiclônica migratória com 1023 hPa localiza-se sobre o Atlântico e já começa a ser embebida pela circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está centrada leste de 24°W (fora do domínio desta imagem). Uma área de baixa pressão atua sobre o norte da Argentina, com baixa de 995 hPa. Nota-se um sistema frontal ao sul de 50°S passando pelo Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul tem uma ampla área de 1024 hPa a oeste de 80°W e entre 23°S e 42°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N sobre o Pacífico e 07°N/09°N sobre o Atlântico.

Satélite



08 August 2013 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (08/08) o padrão anticiclônico garante a estabilidade sobre grande parte do Brasil, este padrão domina o escoamento em toda a coluna atmosférica e inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o PR, Centro-Oeste, parte do Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. No RS o avanço de uma frente fria aumentará a instabilidade sobre parte do Sul do país, que deverá ficar mais restrita a áreas do RS, centro-oeste de SC, oeste do PR, nordeste da Argentina centro-sul e leste do Paraguai e Uruguai. Em altitude médias se observa um cavado entre o Pacífico e o centro sul da Argentina que deverá se intensificar devido ao deslocamento e acoplamento de outro cavado que ultrapassará a Cordilheira dos Andes advectando vortacidade ciclônica, com isso, o cavado deverá se aprofundar e se amplificar situação que se refletirá em superfície com a manutenção da instabilidade em parte do RS e Uruguai e com a intensificação de um ciclone extratropical a leste da Argentina. Na faixa litorânea do RS, de SC, do RJ o período será ventoso com possibilidade de ressaca sobre essas áreas. Na região Norte as condições termodinâmicas mais significativas estarão restritas a faixa norte do Brasil (centro-norte do AM e do PA, RR e AP) favorecendo a ocorrência de pancada de chuva que poderá se estender até o norte do MA na Região Nordeste. A umidade relativa do ar ficará baixa com valores em torno de 30% sobre áreas do centro-norte do MS, SP, oeste de MG, oeste da BA, sul do PI, sul do MA, TO, sul do PA, sudeste do AM, RO, MT e em GO.

Na sexta-feira (09/08) o cavado na média e alta troposfera estará posicionado (sobre o continente) tem eixo passando no norte e leste da Argentina e Uruguai, porém haverá condição de chuva principalmente no centro e norte do RS, SC e centro-sul do PR. A advecção de ar mais frio deverá causar queda nas temperaturas no RS, oeste do MS, além de países vizinhos. Ressalta-se que esta onda de frio não será tão intensa quanto à registrada no mês de Julho, no entanto, deverá derrubar as temperaturas de forma significativa em áreas do Sul e em outras áreas do interior do país.

No sábado (10/08) a ocorrência de queda na temperatura também será observada no sul do AM, AC, RO, oeste e sul do MT, MS, Região Sul e grande parte de SP. No domingo (11/08) a advecção também avança sobre o sul do AM e sudoeste do PA e, com isso, a mínima prevista será de 14°C em Vilhena-RO, Rio Branco-AC e Cuiabá-MS e de 17 °C em Porto Velho - RO.

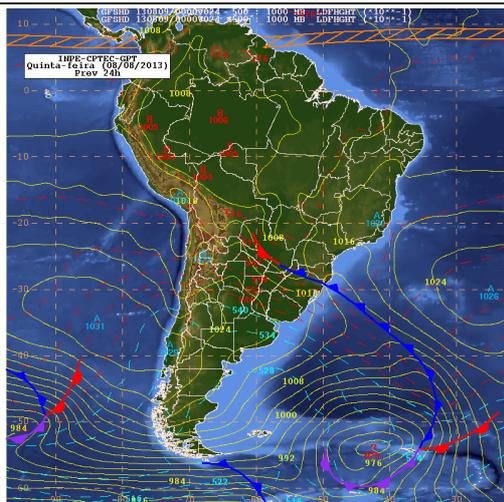
A forte baroclinia aliada a amplificação do cavado em 500 hPa deverá favorecer a formação de um novo ciclone em superfície no sábado (10/08) sobre o oceano Atlântico a leste do Sul do Brasil. Esse sistema que reforçará a entrada do ar frio como comentando anteriormente. Pelo litoral este sistema frontal deverá avançar até o sul do RJ quando as temperaturas máximas deverão entrar em declínio, queda que deverá ser sentida de forma mais significativa apenas no domingo (11/08). Este sistema frontal deverá se deslocar para o Atlântico e na segunda (12/08) as temperaturas deverão voltar a subir gradativamente no Sudeste do País.

Com relação aos modelos de previsão, nota-se que estão coerentes com a chuva no Sul e o tempo seco no interior do país, para as próximas 72 horas.

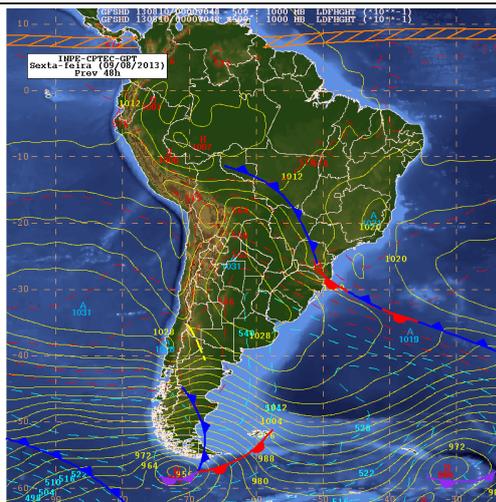
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

